

CONFECÇÃO DE UM JARDIM SUSPENSO, A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS EXCEDENTES DE REFORMA DOMICILIAR, COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Mirna Mylene Nobre da Silva¹

Angelyne Pricylla Pinheiro Santas¹

Jennifer Kelly Santos de Almeida¹

Juliano Bonatti²

Educação Ambiental

RESUMO

Diante de uma sociedade consumista, a sensibilização ambiental da população é de suma importância. Desse modo, há necessidade de entender e praticar os 3R's, reduzir, reutilizar e reciclar, para produzir novos produtos. Para que isso se concretize, uma etapa importante é que as pessoas se sensibilizem com essa questão ambiental. Isso pode ser alcançado por ações de Educação Ambiental (EA). Assim, este estudo teve como objetivo descrever a experiência de reutilização de resíduos sólidos excedentes da reforma de uma casa para construir um jardim suspenso, como um modelo de sensibilização sustentável em uma oficina. O trabalho foi desenvolvido entre os meses de setembro e outubro de 2017, e exposto em um evento realizado no IFMT, campus Cuiabá - Bela Vista, no dia 31 de outubro. Para confecção do jardim suspenso, foram utilizados materiais doados excedentes de uma reforma domiciliar (pallet, cano de pvc, tintas spray, arame e cola de silicone) e ferramentas (makita, segueta, furadeira e lixadeira). Observou-se que houve uma mobilização e sensibilização por parte dos doadores, da comunidade acadêmica e das pessoas envolvidas no projeto. As principais repercussões foram quanto à prevenção da disposição dos resíduos de maneira incorreta e da poluição, através de atitudes ambientais como a reutilização de resíduos. Por fim, produziu-se um jardim suspenso que foi instalado na área próximo da horta do IFMT, contribuindo para o embelezamento local assim como no reforço da importância da sensibilização ambiental, quanto a moderação da geração de resíduos e destinações criativas e ambientalmente adequadas.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Mobilização; Educação Ambiental; 3R's.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, com o crescimento da demanda populacional, há uma necessidade da utilização dos recursos naturais, tanto na produção para o consumo, quanto no retorno desses resíduos para o ambiente após sua utilização, gerando impactos ambientais. Diante de uma sociedade consumista, que conseqüentemente gera uma imensa quantidade de resíduos, a sensibilização ambiental da população é de suma importância. Desse modo, é

¹Discente do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Cuiabá - Bela Vista (IFMT-BLV), mylene4mirna@gmail.com, angeline2002016@outlook.com; almeida679jennifer@outlook.com

²Docente (Ecologia), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Cuiabá - Bela Vista (IFMT-BLV), juliano.bonatti@blv.ifmt.edu.br

imprescindível entender e praticar os 3R's; Reduzir, no sentido de diminuir o consumo e a quantidade de resíduos gerados; Reutilizar, na ideia de dar nova utilidade a materiais que às vezes são considerados inúteis e são jogados no lixo; Reciclar materiais a partir da reutilização de sua matéria-prima para fabricar novos produtos diminuindo assim a extração de recursos naturais (SILVA et al., 2004).

No Brasil, cerca de 42,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos, ou 58,7% do coletado, seguem para aterros sanitários. Por outro lado, também se tem o registro do aumento do volume de resíduos enviados para destinação inadequada, com quase 30 milhões de toneladas de resíduos dispostos em lixões ou aterros controlados, que não possuem o conjunto de sistemas e medidas necessárias para a proteção do meio ambiente contra danos e degradações (ABRELPE, 2015).

Segundo os onze incisos do art. 15 do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010), é de suma importância ressaltar a fixação de metas de redução, de reutilização e de reciclagem com o objetivo de limitar a quantidade de resíduos e rejeitos produzidos pela sociedade. A lei não tem palavras inúteis e, portanto, é preciso a força do termo “mobilização”, no sentido de que a população seja estimulada (MACHADO, 1982)

Neste sentido a Educação Ambiental (EA) é um conjunto de atividades que busca informar e mobilizar as pessoas sobre a complexa temática ambiental, estimulando o envolvimento em ações que promovam hábitos sustentáveis de uso dos recursos naturais, além de propiciar reflexões sobre as relações ser humano-ambiente (DIAS, 2006). A construção de objetos, utilizando resíduos ou reciclando, é uma maneira criativa de colaborar com a sensibilização ambiental, podendo criar ambientes que harmonizam com os elementos naturais, como por exemplo, um jardim suspenso. Essa abordagem foi descrita para uma escola, na cidade de Cabaceiras no estado da Paraíba (LIMA, 2014), assim como a construção de um jardim com pneus implementado no Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás (VENTURA et al., 2018).

Considerando os argumentos apresentados, este estudo teve como objetivo produzir um jardim suspenso, utilizando resíduos sólidos, oriundos de uma reforma residencial, para ser instalado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Cuiabá - Bela Vista. Também por meio desta ação, buscou-se promover a sensibilização dos atores envolvidos na execução do trabalho, assim como, dos demais integrantes da comunidade acadêmica da instituição.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido entre os meses de setembro e outubro de 2017, e dividido em duas etapas: a primeira parte foi realizada em uma residência no bairro Planalto na cidade de Cuiabá-MT, onde ao todo nove pessoas contribuíram para a fabricação do jardim suspenso. Já a segunda etapa foi executada no dia 31 de outubro, onde foi efetuado um evento com o enfoque no Dia Mundial da Saúde, no IFMT, campus Cuiabá - Bela Vista. Neste evento foram oferecidas diversas palestras e oficinas, dentre elas a de reciclagem, reutilização e redução dos resíduos sólidos.

Na referida oficina, expusemos o mencionado estudo “Confecção de um jardim suspenso, a partir da reutilização de resíduos excedentes de uma reforma domiciliar como ferramenta de sensibilização ambiental”. A atividade foi conduzida pelos estudantes do 3º semestre do curso de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio. Os resíduos utilizados na fabricação do jardim suspenso eram materiais excedentes de uma reforma domiciliar que estavam dispostos de forma inadequada. Para confecção do jardim, foram utilizados aproximadamente 1,5 m de cano de pvc de 100mm, garrafas pet, cola de silicone, arame, seguetta, makita, furadeira, lixadeira, madeira (pallet), terra preta, esterco e tintas spray marrom e cinza. A maioria desses materiais foram adquiridos através de doações.

Inicialmente, o grupo foi dividido em três trios. O primeiro trio responsabilizou-se pela manipulação dos canos de pvc, os quais foram divididos em cinco vasos de 25 a 30 cm de comprimento, com auxílio de makita e seguetta, e em seguida, recortaram-se retângulos dentro dos canos de PVC (que variavam de 20 a 25 cm). O segundo trio encarregou-se de cortar a parte traseira das garrafas para ser usado com "tampas" para as laterais do cano de pvc, que foram coladas com a cola de silicone. O terceiro trio incumbiu-se de lixar e pintar os pallets. Posteriormente, utilizando uma furadeira, foram realizados furos no fundo do vaso de pvc (para que haja a drenagem da água) e nas laterais, para fixar os arames de para fazer a sustentação dos vasos no pallet. Por fim, foi adicionado o substrato (terra preta e esterco) e algumas mudas de plantas, para que pudesse ser instalado na instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto foram gratificantes para os diversos atores envolvidos. Com base nos resultados, verificou-se que ocorreu o incentivo da prática de confecção de hortas

verticais. Assim, constatou-se que este tipo de atividade pode motivar grupos interessados em contribuir para a sustentabilidade e divulgar os resultados do projeto, o que contribuiu para a continuidade das ações de sensibilização (LIMA, DUARTE e ARAÚJO, 2014). Durante a confecção do jardim suspenso, na residência, os envolvidos mostraram-se motivados e interessados nas questões relacionadas com a reutilização de matérias, e empenharam-se em aprender novas formas de utilização para os materiais que antes eram descartados.

A abordagem da EA, por meio desse trabalho, facilitou a comunicação e interação dos colaboradores, possibilitando a construção de conhecimentos e reflexões sobre questões ambientais. Isso constata-se através de atitudes ambientais baseando-se nos 3R's, pois houve a mobilização e por parte das pessoas engajadas no estudo quanto a prevenção da disposição dos resíduos de maneira inadequada.

Pode-se observar que a técnica do jardim suspenso se mostrou adequada e adaptável ao ambiente escolar e domiciliar, além de aproveitar materiais descartáveis e estimular os alunos no reaproveitamento e diminuição dos resíduos sólidos gerados. O jardim suspenso foi implementado no IFMT campus Cuiabá - Bela Vista (Figura 1), proporcionando um local esteticamente agradável e harmônico, aumentando o envolvimento da comunidade acadêmica.



Figura 1- Jardim suspenso finalizado e instalado no campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá - Bela Vista (IFMT-BLV), Cuiabá-MT.

Por fim, observou-se que os próprios alunos da instituição realizaram o manejo e manutenção das mudas, notando-se assim, o comprometimento dos alunos em relação a importância do jardim assemelhando-se ao observado em um projeto realizado numa instituição beneficente, na cidade de Passo Fundo-RS (MELO, GIGLIOLI e PIRES, 2016).

CONCLUSÃO

Após a conclusão deste estudo, pode-se apontar que a experiência obtida foi satisfatória, pois ao confeccionar o jardim suspenso, os envolvidos mostraram interesse na possibilidade de reutilizar outros materiais que normalmente seriam descartados. Em relação a exposição do estudo, realizado no IFMT, campus Cuiabá - Bela Vista, grande parte dos alunos apoiaram a ideia e cogitaram em adotar a proposta em suas casas.

Dentre os principais objetivos atingidos destaca-se que houve a sensibilização por parte dos atores engajados e da comunidade acadêmica, como também, a propagação de informações sobre a importância da educação ambiental. No fim, implantou-se um jardim suspenso próximo a horta do campus, contribuindo com o embelezamento do local.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE). **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil**. Disponível em: <<http://www.abrelpe.org.br/>>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>.

Acesso em: 9 ago. 2018.

DIAS, G. F. **Educação e gestão ambiental**. 1. ed. São Paulo: Gaia, 2006, 118 p.

LIMA, A. S. D. ; DUARTE, K. L. de S. ; ARAÚJO, E. P. Confeção de uma horta vertical utilizando garrafa pet na escola estadual Clóvis Pedrosa, Cabaceiras-PB. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, V, 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: IEBAS, 2014, p.1-6.

MACHADO, P. A . L. **Direito Ambiental Brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Revista dos tribunais, 1982, 478 p.

MELO, E. F. R. Q.; GIGLIOLI, A.; PIRES, T. B. Educação ambiental e reciclagem de materiais associados ao paisagismo produtivo. In: JORNADA DE EXTENSIÓN DEL MERCOSUR, V, 2016, Tandil. **Anais...** Tandil, Argentina: UPF, UNICEN, 2016, p.1-9.

SILVA, J. I. S da. et al. Reduzir, reutilizar e reciclar - Proposta de Educação Ambiental para o Brejo Paraibano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2, 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2004, p.1-8.

VENTURA, M. V. A. ; BESSA, M. M. ; ALVES, L. S. ; COSTA, E. M. Implantação e benefícios de um jardim suspenso e com pneus em um Colégio Militar em Goianésia-GO. **Gl. Sci Technol**, Rio Verde, v.11, n.01, p.41-48, 2018.